

BURITICUPU-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU - MARANHÃO

PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO
Nº. 001 DE 05/05/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



Prefeitura de Buriticupu - MA

Prof. de Educação Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Textualidade: coesão e coerência	2
Tipologias e gêneros textuais	3
Variação Linguística	12
Criação lexical e os processos de formação de palavras	14
Classes de palavras	15
Sintaxe do período simples. Sintaxe do período composto: coordenação; subordinação: orações subordinadas adverbiais	27
Sintaxe das relações: concordância nominal e verbal	33
Regência nominal e verbal	39
Figuras de linguagem	46
Emprego do acento grave	52
A semântica da frase: denotação, conotação, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia e ambiguidade	59
Pontuação	62
Ortografia	66
Regras de acentuação	76
Questões	79
Gabarito	89

MATEMÁTICA

Raciocínio Lógico - Quantitativo (Estruturas lógicas; Lógica de argumentação. Diagramas lógicos. Situações-problema)	1
Sistema de Numeração Decimal	19
Números inteiros: operações, propriedades e problemas. Números racionais: operações, propriedades e problemas. Números Reais: operações e propriedades	20
Múltiplos e divisores	33
Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum. Problemas	36
Grandezas proporcionais: razões e proporções	39
Divisão proporcional	41

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Regra de três (simples e composta).....	44
Porcentagem	46
Juros simples.....	48
Sistemas de Medidas decimais e não decimais.....	50
Cálculo Algébrico: Expressões Algébricas, Operações, Fatoração	54
Frações Algébricas	58
Equações e Inequações do 1º do 2º Grau	61
Sistemas de Equações do 1º do 2º Grau	69
Função, domínio e imagem, gráfico, raízes, crescimento, composição e inversão. Funções do 1º e 2º graus: conceito, gráfico e propriedades. Funções exponencial e logarítmica: conceito, gráfico, propriedades	74
Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem. Arranjos, Combinações e Permutações Simples e com Repetição.....	93
Probabilidade: Conceito e Cálculo. Adição e Multiplicação de Probabilidades. Dependência de Eventos.....	98
Progressões: Progressões Aritmética e Geométrica com seus conceitos, propriedades e adição e multiplicação de termos	101
Sistemas lineares: resolução e discussão.....	105
Geometria Euclidiana Plana: Conceitos primitivos. Ângulos. Triângulos. Quadriláteros, Polígonos e Circunferência. Teorema de Tales. Semelhança de triângulos. Relações métricas no triângulo retângulo. Razões trigonométricas num triângulo retângulo. Áreas de figuras planas poligonais e circulares.....	116
Geometria Espacial: Cálculo de Superfície e volume dos principais Sólidos Geométricos	136
Noções de Estatística: Médias, Distribuição de Frequências e Gráficos	144
QUESTÕES.....	157
GABARITO	167

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Computadores: conceitos básicos, utilização, tipos, conectores e componentes (hardware e software).....	1
Sistema operacional: noções básicas, gerenciamento de dispositivos, processos, memórias e armazenamento, arquivos e diretórios, usuários, utilização e interfaces, configurações e ferramentas do sistema operacional Windows 11.....	8
Suítes de aplicativos (Microsoft Office 365): editores de textos, planilhas e apresentações.....	19
Redes de computadores: conceitos básicos, redes cabeadas e wireless, serviços, protocolos, aplicativos	30
Internet: navegadores (Microsoft Edge e Google Chrome); mecanismos de buscas, acesso e compartilhamento de dados e recursos	43

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Aplicativos de correio eletrônico.....	51
Outras ferramentas de comunicação (WhatsApp, Telegram e Google Meet) e redes sociais.....	57
Computação em nuvem (cloud computing).....	61
Aplicativos Web: Gmail, Agenda, Mapas, Meet, Chat, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações e Formulários.....	64
Segurança da Informação: noções de malwares, ferramentas de segurança, procedimentos de segurança, tipos de ataques.....	80
Backup.....	88
Inteligência Artificial: noções de uso e aplicações.....	90
Questões	92
Gabarito.....	102

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS E SOCIOCULTURAIS DE BURITICUPU – MA

Homepage oficial do município; Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC; Projeto Pioneiro de Colonização da Companhia Maranhense de Colonização (COMARCO) ..	1
Lei Estadual MA 6.162/1994 – Lei de Criação do Município.....	7
Questões	8
GABARITO.....	14

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Paradigmas Educacionais/Tendências Pedagógicas.....	1
A função Social da Escola.....	4
O projeto Político-Pedagógico da Escola.....	5
Currículo Escolar, Planejamento e avaliação.....	9
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e suas alterações.....	13
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e africana.....	45
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	47
Estatuto da criança e do adolescente – Lei Federal nº 8.069/90 artigo 53 a 59 e 136 a 137.....	49
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Concepção de criança, educar e cuidar, objetivos gerais da educação infantil.....	51

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Formação e valorização do professor	54
Educação especial/Atendimento Educacional Especializado	57
Educação de Jovens e adultos.....	66
Gestão democrática da educação.....	69
Questões	79
Gabarito.....	85

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Escola, o Currículo e a Diversidade	1
A construção das ideias e práticas na Educação Infantil	3
A Educação Infantil europeia no século XX	6
Concepções Teórico-práticas do processo de letramento e de alfabetização	9
A Criança e o Movimento: desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento	12
A Música na Educação Infantil: comunicação e expressão por meio da linguagem musical	15
O Trabalho com as Artes Visuais na Educação Infantil: o fazer artístico e apreciação em artes visuais.....	18
Modalidades organizativas dos conteúdos e Avaliação em Educação Infantil.....	21
A rotina na educação infantil	24
A Criança e a Linguagem: falar e escutar; práticas de leitura; práticas de escrita e orientações didáticas.....	28
A Criança, a Natureza e a Sociedade: organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar; os lugares e suas paisagens; objetos e processos de transformação; os seres vivos; os fenômenos da natureza e orientações didáticas	31
A Criança e a Matemática: números e sistema de numeração; grandezas e medidas; espaço e forma.....	35
BNCC - Educação Infantil.....	38
Questões	56
Gabarito.....	62

SUMÁRIO



dificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

► **Busca de sentidos**

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

► **Importância da interpretação**

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

► **Diferença entre compreensão e interpretação**

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$. Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo. Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.” Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”



HARDWARE

Hardware é o conjunto das partes físicas de um computador, ou seja, tudo aquilo que pode ser tocado. Fazem parte do hardware os componentes internos, como processador, placa-mãe, memória RAM, fonte, placas de vídeo e unidades de armazenamento, além dos dispositivos externos, como mouse, teclado, impressora, scanner, monitor, câmera, entre outros.

Para que todos esses componentes funcionem corretamente, eles precisam trabalhar em conjunto. O sistema operacional e os programas utilizam o hardware para executar tarefas, como abrir arquivos, exibir imagens no monitor, reproduzir sons, acessar a internet, imprimir documentos e processar informações.

► Gabinete



Também conhecido como torre ou caixa, o gabinete é a estrutura que abriga os principais componentes internos do computador, como placa-mãe, processador, memória RAM, fonte, placas de expansão e unidades de armazenamento.

Ele serve para proteger, organizar e acomodar os componentes, além de permitir a circulação de ar dentro do computador, ajudando a evitar o superaquecimento das peças.

► Processador ou CPU



O processador, também chamado de CPU, sigla para Unidade Central de Processamento, é considerado o cérebro do computador. Ele é responsável por executar instruções, realizar cálculos e processar as informações necessárias para o funcionamento dos programas.



FORMAÇÃO HISTÓRICA E PROCESSO DE OCUPAÇÃO DE BURITICUPU

▸ Origens do território e presença indígena

Antes da colonização oficial

Antes de Buriticupu se tornar município, seu território já era conhecido e ocupado por povos indígenas. Segundo a Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a região foi frequentada por grupos Tupi-Guarani e Guajá, que se deslocaram do litoral para áreas mais centrais do Maranhão após a chegada dos portugueses. Posteriormente, em 1941, indígenas Guajajara foram levados para a região pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio, instalando-se nas proximidades do rio Zutuia. Esse dado é importante porque mostra que a história de Buriticupu não começa com o projeto de colonização dos anos 1970, mas com formas anteriores de ocupação, circulação e uso do território por populações originárias.

▸ O projeto de colonização e a formação do povoado

A ação da COMARCO e a chegada dos colonos

O processo moderno de ocupação de Buriticupu está diretamente ligado à expansão da fronteira agrícola no Maranhão. Na década de 1970, o governo estadual criou a Companhia Maranhense de Colonização, conhecida como COMARCO, com o objetivo de organizar a ocupação de terras devolutas e assentar trabalhadores rurais. O projeto recebeu o nome de “Programa Pioneiro de Colonização de Buriticupu”, inspirado no rio Buriticupu, assim denominado pela presença de palmeiras de buriti e árvores de cupuaçu na região. A partir de 1973, chegaram os primeiros colonos, vindos principalmente de Imperatriz, Açailândia, São Luís e Santa Luzia. A ocupação inicial teve forte caráter agrícola, com abertura de áreas, construção de moradias e organização de lotes para famílias trabalhadoras.

▸ Conflitos, crescimento e emancipação política

Da fronteira agrícola ao município

O crescimento de Buriticupu ocorreu em meio a tensões sociais. A abundância de recursos florestais e a valorização das terras atraíram trabalhadores rurais, madeireiros, fazendeiros e especuladores. Esse cenário gerou conflitos entre indígenas, agricultores familiares e grandes proprietários, marcando a formação social e política local. Mesmo diante de dificuldades como escassez de água, energia, segurança, saúde e educação, o povoado cresceu pela agricultura, pela madeira e pelo comércio. Esse desenvolvimento fortaleceu o movimento pela emancipação. Buriticupu foi elevado à condição de município pela Lei Estadual nº 6.162, de 10 de novembro de 1994, desmembrando-se de Santa Luzia, e sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1997.



▸ Introdução

O momento político e cultural em que a sociedade se encontra, influencia diretamente nas tendências pedagógicas em face a atuação dos movimentos sociais e filosóficos. Nesse contexto, podemos dividi-las em duas linhas: Liberais e Progressistas.

As tendências pedagógicas liberais são aquelas que defendem que os indivíduos precisam se adaptar aos valores e às normas da sociedade, sendo a escola responsável por preparar o aluno para desempenhar papéis sociais. São tendências liberais a Pedagogia Tradicional, a Pedagogia Renovadora Progressista, a Renovadora Não Diretiva (Nova Escola) e a Tecnicista.

As tendências pedagógicas progressistas refletem criticamente a cerca das realidades sociais, sendo a educação responsável por possibilitar a compreensão dessas realidades, explicando o papel do sujeito na construção da sua realidade. Dentro do espectro progressista, consideramos as tendências libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

▸ Pedagogia Tradicional

A pedagogia tradicional objetiva a transmissão dos padrões, normas e modelos dominantes. Os conteúdos escolares não levam em conta a realidade social dos alunos, assim como a capacidade cognitiva dos mesmos, sendo tratados como verdades absolutas, concentradas na figura do professor que é o detentor do conhecimento. A metodologia utilizada baseia-se na memorização, tornando a aprendizagem mecânica e passiva.

▸ Pedagogia Nova

A pedagogia nova é dividida em pedagogia renovada e renovada não diretiva, também chamada de nova escola.

A pedagogia renovada leva o aluno a aprender e construir conhecimento, de acordo com as fases do seu desenvolvimento. A metodologia adotada baseia-se em experimentos e pesquisas. O professor passa a trabalhar como mediador do processo de aprendizagem, propondo desafios como forma de estimular o desenvolvimento do aluno.

Já na pedagogia renovada não diretiva, o desenvolvimento da personalidade do aluno, o autoconhecimento e a realização pessoal ganham importância e os conteúdos passam a ter significação pessoal, com o objetivo de criar maior motivação e a relação professor-aluno é marcada pelo estabelecimento da afetividade.

▸ Pedagogia Tecnicista

A pedagogia tecnicista prioriza a formação profissionalizante, moldando o aluno ao modelo social vigente. Os conteúdos são apresentados de forma objetiva, sendo a transmissão deles de responsabilidade do professor, enquanto o aluno participa como mero receptor da informação.

▸ Teorias Crítico-Reprodutivistas

As Teorias Crítico-Reprodutivistas destacam o papel reprodutivista da educação na escola que tem como função reproduzir as condições vigentes na sociedade, sem buscar mudanças.

As três principais correntes dessa linha de pensamento são:

- **Teoria do Sistema de Ensino como Violência Simbólica:** aponta como papel da escola contribuir para a sociedade dividida em classes (burguesia e proletariado), reforçando a medição de forças entre elas. A material que se relaciona a divisão entre ricos e pobres e a cultural, onde os valores da classe dominante são impostos a todos na escola.



A ESCOLA COMO ESPAÇO SOCIAL, CULTURAL E DEMOCRÁTICO

A escola é um espaço de encontro entre sujeitos diferentes. Nela convivem crianças, adolescentes, jovens e adultos com variadas experiências sociais, culturais, religiosas, econômicas e familiares. Essa convivência pode gerar aprendizagem, solidariedade, diálogo e ampliação de mundo, mas também pode revelar conflitos, preconceitos, exclusões e desigualdades. Por isso, a função da escola não se limita a ensinar conteúdos acadêmicos. Ela também deve formar para a convivência democrática, para o respeito aos direitos humanos e para a participação social.

É importante compreender que a escola não apenas recebe a diversidade existente na sociedade; ela também produz formas de lidar com essa diversidade. Uma instituição escolar pode acolher, escutar, incluir e valorizar seus estudantes, mas também pode excluir, silenciar, rotular e discriminar. Isso ocorre nas práticas pedagógicas, nas formas de avaliação, na organização dos tempos e espaços, nas regras disciplinares, nas expectativas dos professores, nos materiais didáticos e nas relações cotidianas.

Por exemplo, quando uma escola considera que todos os estudantes aprendem da mesma forma e no mesmo ritmo, ela tende a responsabilizar individualmente aqueles que apresentam dificuldades. Nesse caso, a diferença é vista como deficiência, atraso ou falta de esforço. Em uma perspectiva inclusiva, porém, a escola compreende que os alunos têm trajetórias distintas e que cabe à prática pedagógica criar diferentes estratégias para garantir o direito de aprender. Isso não significa diminuir a exigência intelectual, mas diversificar caminhos, mediações, recursos e formas de participação.

A escola democrática deve reconhecer a diversidade sem transformar as diferenças em desigualdades. Diferença não é sinônimo de inferioridade. Um estudante indígena, quilombola, migrante, com deficiência, morador da zona rural, pertencente a determinada religião ou integrante de uma família não tradicional não pode ser visto como alguém que precisa abandonar sua identidade para se adaptar à escola. Ao contrário, a escola deve construir condições para que todos se sintam pertencentes ao espaço educativo.

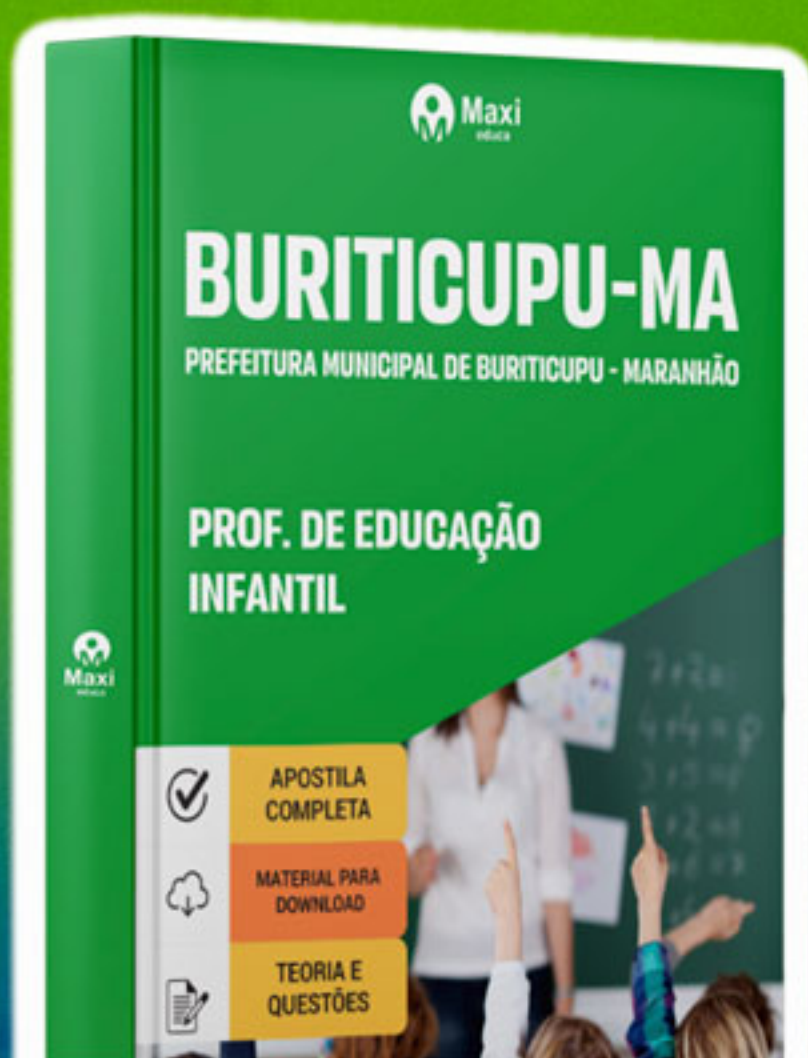
Nesse ponto, a gestão escolar tem papel fundamental. Uma escola comprometida com a diversidade precisa promover diálogo com a comunidade, formação continuada dos profissionais, revisão de práticas discriminatórias, construção coletiva do projeto político-pedagógico e acompanhamento das aprendizagens. A diversidade não pode depender apenas da boa vontade individual de um professor. Ela deve fazer parte da cultura institucional da escola.

O CURRÍCULO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL E POLÍTICA

O currículo é uma construção histórica, cultural e política. Isso significa que ele não é natural, fixo ou neutro. Os conteúdos ensinados na escola foram selecionados a partir de determinados critérios e interesses. Ao decidir o que entra ou não entra no currículo, a sociedade define quais conhecimentos serão transmitidos às novas gerações. Por isso, o currículo sempre envolve escolhas.

Tradicionalmente, muitos currículos escolares valorizaram uma visão única de cultura, frequentemente centrada em referências europeias, urbanas, masculinas, brancas e de grupos socialmente dominantes. Essa seleção curricular contribuiu para invisibilizar a história e a contribuição de povos indígenas, populações negras, mulheres, trabalhadores, comunidades rurais, pessoas com deficiência e outros grupos historicamente marginalizados. Quando o currículo apresenta apenas uma versão da história e da cultura, ele limita a compreensão dos estudantes sobre a complexidade da sociedade.

Uma perspectiva crítica de currículo busca questionar essas escolhas. Ela pergunta: quais conhecimentos estão sendo ensinados? Quem escolheu esses conhecimentos? Quais grupos estão representados? Quais grupos foram silenciados? Que tipo de sujeito a escola pretende formar? Essas perguntas são essenciais porque o currículo participa da formação da identidade dos estudantes. Quando um aluno nunca vê sua cultura, sua história ou seu grupo social representado de forma positiva na escola, pode desenvolver sentimento de inferioridade, apagamento ou não pertencimento.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!